



Bloco de Esquerda
Assembleia Municipal de Valongo

RECOMENDAÇÃO

Mais de 2.500 cidades europeias aderiram à Semana Europeia da Mobilidade que em 2018 se realizou sob o tema da multimodalidade nos transportes. Com este tema salienta-se que a combinação dos diversos modos de transporte pode ajudar a aliviar o congestionamento de tráfego e tornar as cidades mais saudáveis e acessíveis a toda a população.

Em Portugal foram 94 os municípios que decidiram participar neste evento europeu, aproveitando a data e oportunidade para explicar os desafios com que se confrontam as cidades, sensibilizar os cidadãos para os efeitos na qualidade do ambiente que decorrem das suas escolhas de um determinado modo de transporte e também para encorajar as deslocações a pé, em bicicleta e em transporte público.

O Executivo municipal não aderiu à Semana Europeia da Mobilidade de 2018, uma atitude difícil de entender tendo até em conta os números do recente **"Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa"** publicados em 2 de Julho último pelo INE em que é salientado que o automóvel foi o principal modo de transporte (67,6%) nas deslocações realizadas pelos residentes na AMP. Também o Eurostat refere que quase 90% dos quilómetros percorridos pelos portugueses são feitos através do automóvel.

É sabido que a utilização desmedida do automóvel como transporte individual, além dos custos sociais como a sinistralidade rodoviária, tem também impactos muito negativos no ambiente e na saúde pública. Estudos científicos relacionam a emissão de gases poluentes e partículas (PM10) com a incidência de doenças respiratórias e cardiovasculares em sectores da população.

Nos últimos anos cresceu (e ainda bem) a exigência cidadã para que as autarquias locais adotem políticas que incentivem a acalmia do tráfego automóvel, a utilização da bicicleta, a melhoria do transporte público, mais áreas dedicadas a peões, maior acessibilidade para as pessoas com mobilidade condicionada, entre outras medidas. Não basta ter um pelouro do Ambiente. É preciso que as questões ambientais enformem as políticas doutros pelouros, como o urbanismo, a mobilidade, o turismo ou a protecção civil. As cidades com futuro serão apenas aquelas que desenvolvam políticas de protecção da qualidade do ar, de mitigação das alterações climáticas e da redução do ruído.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 27 de Setembro de 2018, RECOMENDA à Câmara Municipal:

- que no Plano de Atividades para o próximo ano seja prevista a participação do Município de Valongo na Semana Europeia da Mobilidade que irá decorrer em Setembro de 2019

O representante do BE